

121

RELATO DE 21 CASOS DE CANDIDEMIA EM PACIENTES NÃO-INTERNADOS: CANDIDEMIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE?. Wagner Luis Nedel, Tiago Santini Machado, Luiz Carlos Severo (orient.) (UFRGS).

Baseado no conceito de que a candidemia é uma infecção nosocomial, a maioria dos estudos excluem pacientes cuja candidemia ocorreu em menos de 72h de hospitalização, não havendo detalhes sobre estes pacientes. Objetivamos revisar todos os casos de candidemia em até 72h de internação hospitalar, revisando os fatores de risco nos 30 dias prévios. Os casos eram principalmente masculinos (52, 4%) com idade média de 44, 4 anos. As principais doenças de base eram câncer (47, 6%) e diabetes mellitus (14, 3%). Neutropenia ocorreu em 9, 5%, diarreia em 14, 3%, a maioria (57, 1%) esteve hospitalizada nos últimos 60 dias (hemodiálise 19%, quimioterapia 9, 5%). Uso prévio de cateter venoso central ocorreu em 38, 1% e urinário em 14, 3%, antibióticos foram utilizados previamente em 52, 4% (média de 1, 14 por 3, 14 dias, glicopeptídeos ou quinolonas em 19%) e em 9, 5% ocorreu bacteremia prévia. No momento da candidemia o APACHE II médio era de 20, 3 (+/-9, 6), 28, 6% estiveram internados em UTI. *Candida parapsilosis* foi a principal espécie isolada (33, 3%), seguida de *C. albicans* (23, 8%). *Candida* spp. foi também isolada em cateteres em 19% e na urina em 9, 5%. A mortalidade geral foi de 52, 4%, 33, 3% não fez uso de antifúngico, 42, 9% monoterapia com fluconazol e 35, 7% anfotericina B. Candidemia deve ser considerada como etiologia para sepsis na comunidade, em especial em pacientes com hospitalizações recentes, cateteres centrais, portocaths ou hemodiálise, sendo que, muitos desses têm, de fato, uma infecção nosocomial.